

DESMATAMENTO DE PLANTAS MADEIREIRAS EM GUINÉ-BISSAU

Antonio Oliveira Nhaga ¹, Erika Dayane Lopes Domingos ², Maria Goreta Flores Salles ³, Antonio Lucas de Sousa ⁴, Ciro de Miranda Pinto ⁵

RESUMO

Em Guiné Bissau tem-se verificado ao decorrer dos anos a expansão do desmatamento de árvores nativas e madeireiras para fins de comercialização com indústrias locais e também de exportação para países como China, Senegal e União Europeia. Este processo têm prejudicado muito as florestas guineenses, pois, não há um controle adequado realizado pelos órgãos responsáveis e nem um planejamento ou preocupação com o reflorestamento das espécies mais retiradas, o que ocasiona a perda ou extinção de muitas plantas. Diante do exposto o presente trabalho objetivou relatar à população guineense sobre os problemas que o desmatamento ocasiona, como a perda de biodiversidade de fauna e flora, além de contribuir com os processos de desertificação. A metodologia aplicada contou com entrevistas para o levantamento de dados e a confecção de boletins informativos a cerca dos desmatamentos nas regiões mais afetadas. Através dos dados coletados notou-se que as plantas mais desmatadas do país são o pau de sangue (*Pterocarpus violaceus*), Pau conta (*Azelia Africana*), Bissilão (*Khaya senegalensis*) e o Pau carvão (*Propolis africana*). Com isso, conclui-se que há a necessidade de um trabalho mais aprofundado de levantamento e um planejamento para reflorestar as áreas já degradadas, visto que as espécies citadas são parte da história e cultura da população guineense.

Palavras-chave:

DESMATAMENTO. ARVORES NATIVA E MADEIREIRA . GUINÉ BISSAU.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, IDR, Discente, e-mail: ponipau2013@gmail.com

² UNILAB, IDR, Discente, e-mail: erikamel6@gmail.com

³ UNILAB, IDR, Docente, e-mail: goreteunilab@edu.br

⁴ UNILAB, IDR, Discente, e-mail: antonio325lucassousa@gmail.com

⁵ UNILAB, IDR, Docente, e-mail: ciroagron@unilab.edu.br